

# PT, Direita e esquerda

Por Emir Sader | Septiembre de 2005

Os graves erros cometidos pelo Partido dos Trabalhadores (PT), no partido e no governo, se chocam diretamente com as tradições do PT e da própria esquerda. O PT e o governo erraram e erram, quando dão continuidade a políticas e a formas de ação que caracterizam a direita e não a esquerda.

A política econômica, herdada do governo Fernando Henrique Cardoso, -conforme palavras do próprio Ministro da Fazenda - com suas projeções negativas em outras políticas do governo, como em relação aos transgênicos, aos cortes nos recursos para as políticas sociais, na política contraditória em relação ao “software livre”, na limitação e nos erros nas políticas agrária e agrícola, na relação com os direitos dos povos indígenas, para citar apenas alguns casos – constituem o cerne do governo e foram elaboradas e postas em prática pela direita: o bloco Partido da Socialdemocracia brasileira (PSDB)-Partido da Frente Liberal (PFL). Privilegiando metas financeiras e não sociais, se choca com os interesses da agricultura familiar e da segurança alimentar, promovendo uma política cara à direita e não à esquerda. Um modelo econômico voltado para a exportação – é uma opção de direita, enquanto um modelo voltado para o mercado interno de consumo de massas, com distribuição de renda, caracteriza a esquerda.

A realização de campanhas eleitorais baseadas no marketing – como costumam fazer os partidos de direita – e não conforme os valores da esquerda, centrada na militância, no debate político e nos valores ideológicos. As políticas sociais focalizadas, emergenciais, compensatórias e não de universalização dos direitos, são características da direita, em oposição à tradição dos governos municipais do PT.

Esses erros propiciaram a chance que a direita brasileira esperava, para reinstalar um clima de guerra fria, com generosos espaços na mídia para qualquer tipo de acusação contra a esquerda. Da declaração racista do PFL Jorge Bornhausen – sem nenhuma protesto na mesma mídia que diariamente “se indigna” com tudo o que faça a esquerda -, até a acusação de que o governo Lula e o PT teriam sinais digitais no assassinato do brasileiro no metrô de Londres. Com o consenso liberal dominante, qualquer gasto estatal é criminalizado, de recursos para políticas sociais a fomento de atividades culturais, porque estas não atendem aos interesses das

empresas monopolistas do setor e por aqueles atendem aos mais miseráveis do país mais injusto do mundo.

Tenta-se desqualificar a esquerda com os erros do governo Lula e do PT, quando os erros do governo Lula e do PT são os de manutenção de políticas e métodos da direita. Já os méritos do governo Lula e do PT vêm da esquerda.

São os méritos da política externa, que rompeu profundamente com a política da direita – de subserviência total às políticas dos EUA. São os méritos da política educacional do governo, que rompeu com o mais extenso processo de privatização da educação – típicos da direita - que se têm notícia e busca fortalecer a educação pública, nos seus diversos níveis. São os méritos da política cultural, que rompeu com a política de profunda privatização das atividades culturais – marca das políticas de direita - e busca caminhos para a valorização das distintas iniciativas com sentido público, democrático e popular.

A esquerda critica as políticas e os métodos de ação de direita que o governo e a direção do PT adotou. A utilização de recursos públicos para fins privados é característica dos métodos com que a direita governou o país ao longo de toda sua história, com sua visão patrimonialista do Estado, mercantilista da política. Os dirigentes do PT adotaram esses métodos, em contradição frontal com o espírito público que norteou grande parte dos governos municipais do partido e as políticas sociais formuladas e postas em prática nesses governos.

Tenta-se desqualificar o arcabouço histórico da esquerda, responsável pelos melhores momentos da história da humanidade em nome de comportamentos que significaram o abandono desses valores e adoção de métodos e políticas de direita. Pode parecer que a forma de condenar imoralidades seja a mesma da direita e da esquerda e que o clima atual consagraria a superação dessa dicotomia. É certo que a atuação de algumas pessoas, parlamentares ou não, que pretendem se situar no



El Programa de las Américas del IRC

[www.americaspolicy.org](http://www.americaspolicy.org)

Un Nuevo Mundo de Ideas y Análisis



---

campo da esquerda, não se diferencia das entrevistas e intervenções direitista que ocupam a quase totalidade dos espaços da mídia. Mas fazendo assim, não se diferenciam dos discursos da direita.

Os erros do PT e do governo Lula são de direita, seus méritos são de esquerda. A direita apóia as políticas de direita do governo e se choca com as políticas de esquerda. Um governo e um partido de esquerda tem que reivindicar as políticas de esquerda presentes no governo e combater frontalmente suas políticas – hegemônicas – de direita. A direita mostra toda a sua força na crise atual. Que a esquerda saiba recuperar sua unidade, propor as suas alternativas para a crise, retomar a iniciativa e recolocar com força a oposição política que continua a comandar o mundo contemporâneo, entre esquerda e direita.

---

*Emir Sader, brasileiro, coordenador do Laboratório de Políticas Públicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, autor, entre outros livros, da Vingança da História (Ed. Clacso).*

Publicado por el Programa de las Américas del International Relations Center (IRC, [www.irc-online.org](http://www.irc-online.org)). ©2005. Todos los derechos reservados.

## **The Americas Program**

“Un Nuevo Mundo de Ideas y Análisis”

Fundado en 1979, el IRC es un centro de estudios políticos, sin fines de lucro, pequeño pero dinámico cuyo objetivo principal es ayudar a forjar una nueva agenda de relaciones exteriores para el gobierno y los ciudadanos de EE.UU.-una que haga de Estados Unidos un líder global y vecino más responsable. Para mayores informes sobre nuestro Programa de las Américas, visite [www.americaspolicy.org](http://www.americaspolicy.org).

### Cita recomendada:

Emir Sader, “PT, Dereita e esquerda,” Programa de las Américas (Silver City, NM: International Relations Center, Septiembre de 2005).

### Dirección en el Internet:

<http://www.americaspolicy.org/am/625>

### Información de producción:

Autore: Emir Sader

Editor: Laura Carlsen

Produção & Layout: Chellee Chase-Saiz, IRC